

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

 **SICOOB**  
Credipar

**EXERCÍCIO**  
**2018**



## 2018: Um ano de muitos desafios

A cooperativa Financeira Sicoob Credipar escreveu mais um capítulo de sua história em 2018, ano atípico no cenário político estadual e nacional em que as muitas mudanças afetaram direta e indiretamente a economia. Um ano de muitos desafios e superações para vários setores e segmentos.

Nos primeiros meses, realizamos as pré-assembleias em todos os municípios tocantinenses onde temos agências e com muita transparência, apresentamos o crescimento financeiro, econômico e social da nossa instituição. Em 2018 crescemos, em relação ao ano anterior 30,45% em ativos e 43,47% em depósitos. Em capital social (cotas) fechamos o ano em mais de R\$ 38 milhões, um acréscimo de mais de R\$ 2 milhões ante 2017. A carteira de poupança aumentou 33,47 %, promovendo um incremento de recursos para o crédito rural e nosso quadro social ganhou 920 novos cooperados. Na carteira de crédito a evolução foi de 22,66%.

2018 também foi o ano que inauguramos as novas e modernas instalações da agência de Palmas e iniciamos a construção das agências de Araguaína e Gurupi, com mais conforto, privacidade e segurança para os colaboradores e associados.

Realizamos a eleição dos Conselhos de Administração e Fiscal, promovendo uma grande renovação de seus membros, oportunizando eleger a nova diretoria executiva e dinamizar todos os cargos de gestão. O ano contou ainda com a participação ativa da cooperativa nas feiras agropecuárias, de negócios e campanhas promovidas por associações comerciais nos municípios onde temos agências do Sicoob Credipar. Em especial destacamos a participação na Agrotins, maior feira de tecnologia agropecuária da região Norte do País, onde comercializamos mais de R\$ 9 milhões.

Realizamos a 16ª Premicap, onde sortearmos 4 carros, 6 motos e diversos prêmios para nossos associados. Com o apoio dos cooperados promovemos o dia de Cooperar e o Natal Solidário, onde atendemos muitas famílias carentes e várias

instituições filantrópicas, com destaque o Hospital de Amor, que está sendo construído no município de Palmas e vai beneficiar todo o Tocantins e região.

No ano de 2018, iniciamos as tratativas para abertura da 13ª agência do Sicoob Credipar, na cidade de Fátima do Tocantins, beneficiando também a população dos municípios de Oliveira de Fátima, Santa Rita, Crixás e Nova Rosalândia.

A educação também foi valorizada pela gestão no ano passado. A cooperativa oportunizou a colaboradores, dirigentes e cooperados, através da OCB/SESCOOP a participação em 53 cursos de capacitação, promovendo melhorias no atendimento diário de nossas agências, bem como maior conhecimento da doutrina cooperativista por parte dos associados.

Embora tenham sido muitas as conquistas e os números mostrem evolução em todos os aspectos, o ano de 2018 também contou com dificuldades. Em função do alto índice de inadimplência, o Banco Central do Brasil instituiu políticas mais rigorosas o que elevou o risco de operações de crédito

Em consequência desta política, tivemos que elevar o provisionamento de algumas operações o que ocasionou o resultado negativo em 2018 de R\$ 5,4 milhões. No entanto através do processo de negociação recebemos bens em garantia que somaram mais de R\$ 6,0 milhões e tão logo esses imóveis sejam transferidos à cooperativa o provisionamento será estornado o que irá reverter o resultado negativo de 2018.

Os desafios foram muitos, mas, é superando os obstáculos que crescemos. Juntos somos capazes de chegar a soluções eficientes, sustentáveis e justas. É também com comprometimento e transparência que juntos vamos ultrapassar as próximas adversidades para alcançar nosso objetivo principal, que é promover a inclusão social e econômica da nossa comunidade e compartilhar sonhos e prosperidade com nossos associados. Que venham os próximos desafios!

## Expediente

### **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Paraíso do Tocantins e Região Ltda**

Fundação: 12/03/1991

Início de atividade: 19/11/1991

#### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

Presidente do Conselho de Administração:  
Gilberto Alves Moraes

Vice Presidente:  
Francisco de Assis Filho

Conselheiros de administração:  
Deusdeni Peres de Assis  
Divonio Cordeiro Sinfronio  
Guilherme Bevilacqua Maciel Milhomem  
Helio Alves Rabelo  
Juliana Aparecida Soares Martins  
Manoel Bartolomeu da Silva Bandeira  
Rafael Araújo Danglard Jucá

#### **CONSELHO FISCAL:**

Conselho Fiscal Efetivo:  
Cleidevanda Feliciano da Costa Silva  
Francys Pierret Gonçalves Gontijo  
Sergio Luiz Mantovani

Conselho Fiscal Suplente:  
Adarciri Gonçalves Moreira  
João Paulo Moreira Malheiros  
Darci Dario Drews

#### **DIRETORIA EXECUTIVA:**

Diretor Administrativo Financeiro  
Júlio César Galvão

Diretor Operacional  
Silvan Celestino dos Santos

## Sumário

Mensagem do Conselho de Administração .....	02
Números do Sicoob Nacional.....	04
Nossas Agências.....	06
Principais ações realizadas em 2018 .....	08
Números da Cooperativa .....	17
Edital de Convocação .....	20
Demonstrações Contábeis 2018 .....	21
Relatório da Auditoria .....	32
Parecer do Conselho Fiscal .....	35



# NÚMEROS DO SICOOB NACIONAL

## PANORAMA DO COOPERATIVISMO NO BRASIL

**4,4** milhões de cooperados  
**2,9** mil pontos de atendimento  
**451** cooperativas singulares  
**R\$ 21,3** bilhões em patrimônio líquido  
**R\$ 54,6** bilhões em operações de crédito  
**R\$ 64,8** bilhões em depósitos totais  
**R\$ 104,2** bilhões em ativos totais

*Dados Dezembro/2018*

## PANORAMA DO COOPERATIVISMO DO SICOOB GO/TO

**64.390** cooperados  
**82** pontos de atendimento  
**17** cooperativas singulares  
**R\$ 738,4** milhões em patrimônio líquido  
**R\$ 1,3** bilhão em operações de crédito  
**R\$ 1,3** bilhão em depósitos totais  
**R\$ 2,3** bilhões em ativos totais

*Dados Dezembro/2018*

# NOSSAS AGÊNCIAS

## **SICOOB CREDIPAR**

**SICOOB - UNIDADE ADMINISTRATIVA**  
Rua 7 de Setembro, nº 560, Centro,  
Paraíso do Tocantins - TO

**SICOOB - PARAÍSO DO TOCANTINS**  
Av. Bernardo Sayão, nº 630  
Centro, Paraíso do Tocantins - TO

**SICOOB - ARAGUAÍNA**  
Av. Conego João Lima, 836  
Vila Rosário, Araguaína - TO

**SICOOB - CRISTALÂNDIA**  
Av. Dom Jaime Antônio Schuck, S/Nº, Qd. 61  
Lote 09, Centro, Cristalândia - TO

**SICOOB - DIVINÓPOLIS**  
Av. Codespar, S/Nº, Qd 44, Lote 14  
Centro, Divinópolis do Tocantins - TO

**SICOOB - DOIS IRMÃOS**  
Av. Araguaia, S/Nº, Qd. 20, Lote 19  
Centro, Dois Irmãos-TO

**SICOOB - BARROLÂNDIA**  
Av. Bernardo Sayão, S/Nº, Centro, Barrolândia - TO

**SICOOB - GURUPI**  
Av. Goiás, nº 2439, Centro, Gurupi - TO

**SICOOB - MARIANÓPOLIS**  
Av. Codespar S/Nº, Quadra 21, Lote 04,  
Centro, Marianópolis - TO

**SICOOB - MIRANORTE**  
Av. Bernardo Sayão, nº 690  
Centro, Miranorte - TO

**SICOOB - PIUM**  
Rua 02, S/Nº, Qd 02, Lote 03, Praça da Matriz  
Centro, Pium - TO

**SICOOB - PORTO NACIONAL**  
Rua Bartolomeu Bueno, nº 2062, Centro,  
Porto Nacional - TO

**SICOOB - PALMAS**  
Quadra 103 Norte, Av JK nº 153,  
Plano Diretor Norte, Palmas - TO



COOPERATIVA PARAÍSO



AGÊNCIA CRISTALÂNDIA



AGÊNCIA PIUM



AGÊNCIA GURUPÍ



AGÊNCIA MARIANÓPOLIS



AGÊNCIA PALMAS



AGÊNCIA MIRANORTE



AGÊNCIA BARROLÂNDIA



AGÊNCIA DIVINÓPOLIS



AGÊNCIA ARAGUAÍNA



AGÊNCIA DOIS IRMÃOS



AGÊNCIA PORTO NACIONAL

A photograph of a business team in a huddle, with their hands raised and fingers pointing towards the center. The image is overlaid with a teal-to-purple gradient. A central purple box contains the main title in white text.

# PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS EM 2018



**REALIZAÇÃO DA AGE DE ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PARA MANDATO 2018/2022 E CONSELHO FISCAL PARA MANDATO 2018/2020**



## IMPLANTAÇÃO DO PROJETO INOVA TI

- Atender requisitos do Banco Central;
- Infraestrutura centralizada;
- Garantir a segurança da informação;
- Garantir operação 24x7x365;
- Reduzir o consumo energia;
- Reduzir investimentos em terminais.



### ELEIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA 2018/2022

Eleitos pelo Conselho de Administração

**Júlio Cesar Galvão**

Diretor Administrativo Financeiro

**Silvan Celestino dos Santos**

Diretor Operacional

Mandato até AGO/2022



### INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DA NOVA AGÊNCIA DE GURUPI



### INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DA NOVA AGÊNCIA DE ARAGUAINA





Durante a campanha, foram arrecadados **R\$ 12.500** pela agência de Paraíso do Tocantins. O valor equivale a 500 sacos de cimento.

## CRIAÇÃO DA FEMICOOP FRENTE FEMININA DO COOPERATIVISMO



## INCENTIVO ÀS FEIRAS AGROPECUÁRIAS E EMPRESARIAIS



PATROCÍNIO E PARTICIPAÇÃO EM 16 EVENTOS

## TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES E DIRIGENTES

Foram:

- 13 cursos pelo Sescoop/TO;
- 21 cursos pelo Sicoob Goiás Central;
- Participações em congressos;
- 19 alunos (colaboradores e cooperados), MBA Gestão Empresarial em Cooperativas;



## COMPRA DE 3 ATM'S

- Agência Sede;
- Palmas;
- Dois Irmãos

Valor investido: R\$165.367,83



## CONVÊNIOS

Firmamos convênios com as Prefeituras de Porto Nacional e Miranorte para arrecadação de tributos. Já possuímos convênios com:

Gurupi, Dois Irmãos, Barrolândia, Divinópolis e Pium.



### PARTICIPAÇÃO NA AGROTINS 2018

Foram comercializados R\$ 4,3 milhões de consórcio e R\$ 5 milhões de operações de crédito



### COOPERATIVA DESTAQUE DO SICOOB GOIÁS CENTRAL NA VENDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

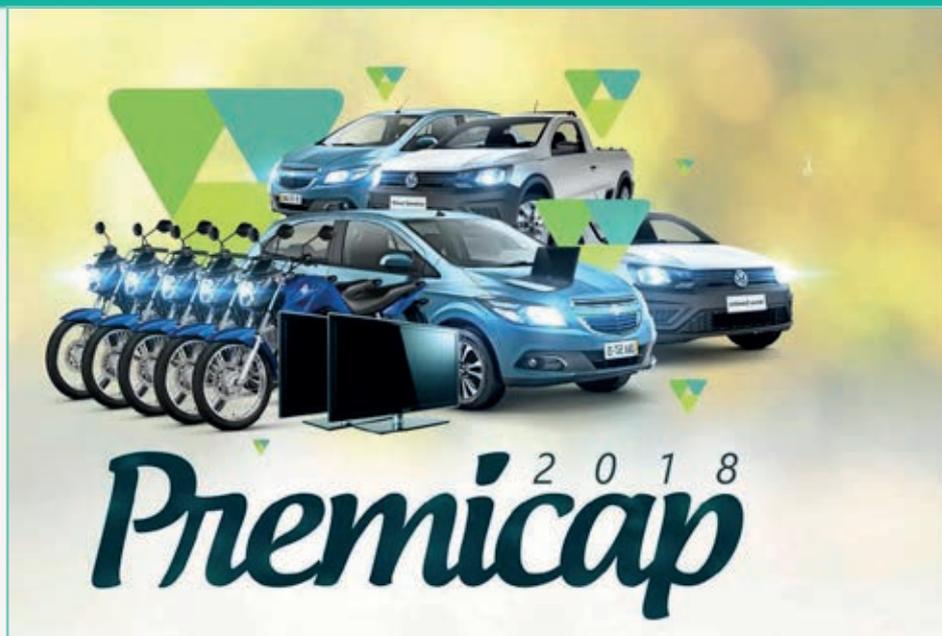


### CONVÊNIOS COM O ESTADO PARA CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMO CONSIGNADO

### PARTICIPAÇÃO EM RODADAS DE NEGÓCIOS DA FIETO E SEBRAE

Foram emprestados **R\$ 5 Milhões**





Capitalização:  
**R\$ 1.051,245**

Nesta edição foram contemplados associados das cidades de:

- Paraíso do Tocantins
- Pium
- Miranorte
- Gurupi
- Marianópolis
- Barrolândia
- Dois Irmãos
- Araguaína



## APAE ODONTOLOGIA

Doação mensal de R\$ 500,00 para mantimento dos materiais odontológicos utilizados pela clínica da instituição.

Totalizando  
**R\$ 6mil/Ano**



## ASSOCIAÇÃO TERAPÊUTICA JOVENS DE VALOR

Doação mensal de R\$ 1.000,00 para pagamento de despesas e investimentos da entidade.

Totalizando  
**R\$ 12 mil/Ano**



## BOLSA UNIVERSITÁRIA

Foram concedidas 120 bolsas universitárias aos cooperados, sendo 60 em cada semestre, no valor de R\$ 150 mensais. Aos colaboradores foram R\$ 31 mil de auxílio. O total investido em educação foi **R\$ 139 mil**.



## AUXÍLIO NATALIDADE



Auxílio de **R\$ 750,00** para Cooperados custearem despesas de natalidade de seus filhos. Totalizando R\$ 30 mil ano.

## AUXÍLIO FUNERAL



Auxílio de R\$ **1.400,00** para Cooperados e familiares custearem despesas de funeral. Totalizando R\$ 18,2 mil ano.



Ações realizadas nos 12 municípios que possuem agências, beneficiando cerca de 8,8 mil pessoas



## NATAL SOLIDÁRIO

Ações realizadas nos 12 municípios que possuem agências, beneficiando cerca de 450 famílias





Imagens meramente ilustrativas

# SICOOBCAP+

+ PREMIO + VANTAGENS + COOPERATIVISMO

16 carros Etios Sedã

03 caminhonete Hilux

Zero Km

[www.sicoobcapmais.com.br](http://www.sicoobcapmais.com.br)

Promoção autorizada pela Sefel nº 04.000700/2018.

Lançamento da Campanha SicoobCap Mais, em parceria com a Central para capitalizar **R\$ 9.000.000,00**

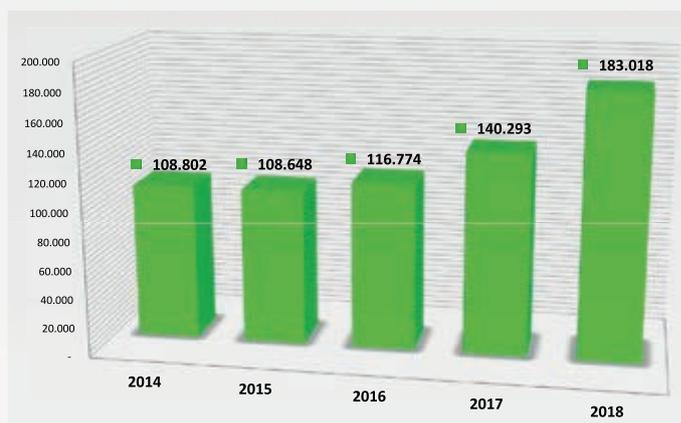


The background of the page is a blurred office scene. On the left, a person in a light blue shirt and a striped tie is visible. In the center, a person's hands are seen working on a laptop. The foreground shows a desk with papers and a pen. A large purple and teal graphic element is overlaid on the center, containing the title text.

# NÚMEROS DA COOPERATIVA

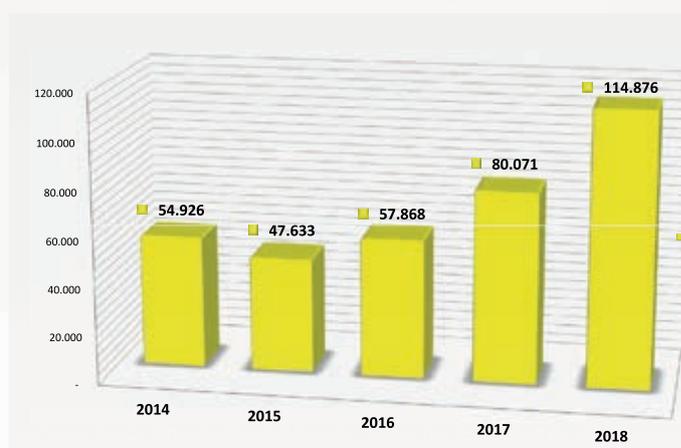
## ATIVOS TOTAIS

As disponibilidades na centralização, operações de crédito, investimentos e demais bens e direitos somaram mais de R\$ 183 milhões um crescimento de 30,45% nos ativos.



## DEPÓSITOS TOTAIS

Através das ações de captação desenvolvidas em 2018 evoluímos mais de R\$ 34,8 milhões nos depósitos. Fechamos 2018, com depósitos no valor de R\$ 114 milhões, aumento de 43,47% em relação a 2017.



## POUPANÇA

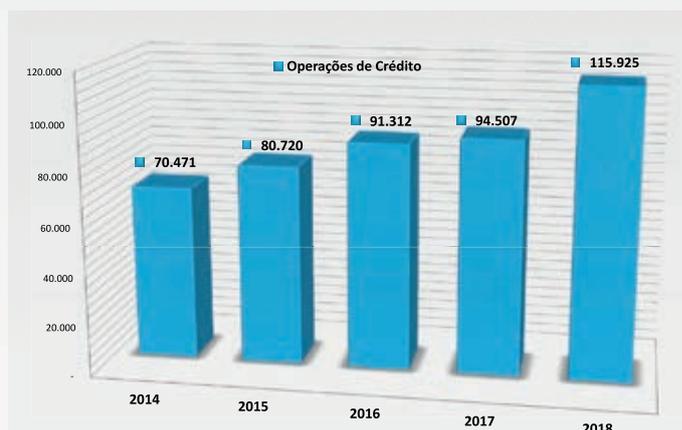
Fechamos 2018 com 9.541 poupadores, depósitos de R\$ 20 milhões, um crescimento de 33,47% em relação a 2017.





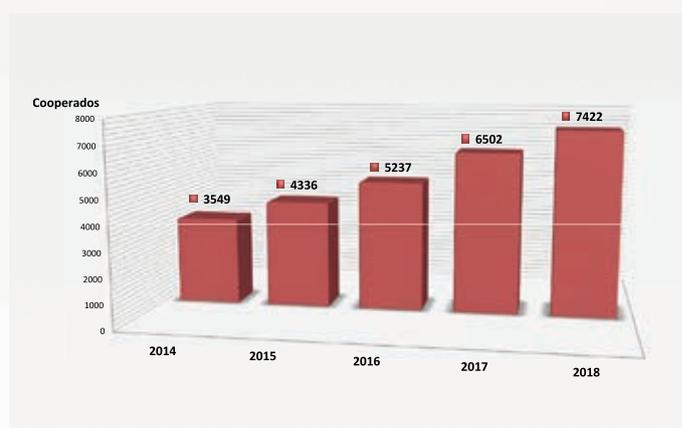
## OPERAÇÕES EM CRÉDITO

Em 2018 as operações de crédito fecharam em R\$ 115 milhões, um acréscimo de 22,66%.



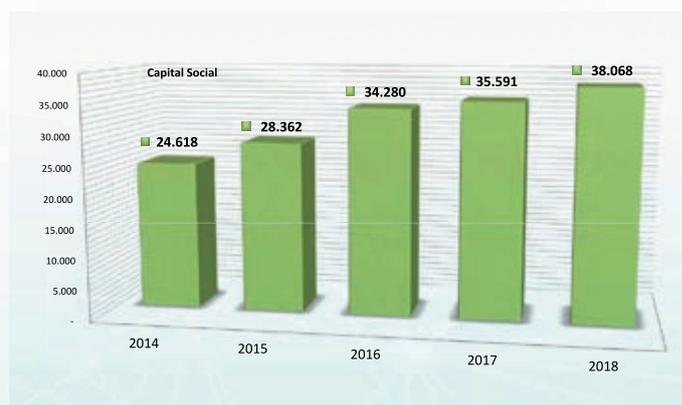
## COOPERADOS

Fechamos 2018 com 7422 cooperados no quadro social nas 12 unidades, um aumento de 920 novos associados.



## CAPITAL SOCIAL

Em 2018 fechamos o Capital Social integralizado com R\$ 38 milhões com a integralização de 7.422 cooperados.





**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PARAÍSO DO TOCANTINS E  
REGIÃO LTDA.  
CNPJ: 26.960.328/0001-43  
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

O Presidente da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Paraíso do Tocantins e Região Ltda., no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são de número 7.762 (sete mil setecentos e sessenta e dois), em condição de votar, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na **Associação Comercial e Empresarial de Paraíso**, situada na Avenida Transbrasiliana, nº 151, Setor Bela Vista, na Cidade de Paraíso do Tocantins, no Estado do Tocantins, CEP: 77.600-000, no dia 27 de junho de 2019, às 17h, com a presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 18h, com a presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação, às 19h, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, em terceira convocação, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1. Prestação de contas dos órgãos de administração referente ao exercício de 2018, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: a) relatório da gestão; b) balanço do exercício de 2018; c) relatório da auditoria externa; d) demonstrativo das perdas apuradas no exercício de 2018;
2. Fixação do valor das cédulas de presença, honorários ou gratificações dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e do valor global para pagamento dos honorários, gratificações e/ou benefícios dos membros da Diretoria Executiva;
3. Estabelecimento da fórmula de cálculo a ser aplicada no rateio de perdas com base nas operações de cada associado realizadas ou mantidas durante o exercício de 2018;
4. Rateio das perdas verificadas, com a possibilidade de compensar, por meio de sobras dos exercícios seguintes o saldo remanescente das perdas verificadas no exercício de 2018;
5. Deliberação do plano de atividades da Cooperativa para o exercício de 2019;
6. Aprovação da atualização da Política Institucional de Governança Corporativa;
7. Deliberação sobre a captação pela Cooperativa, de recursos de Municípios, de seus órgãos ou entidades e das empresas por eles controladas, nos Municípios pertencentes à sua área de atuação, conforme dispõe a Resolução 4.659/2018 do Conselho Monetário Nacional;

**OBSERVAÇÕES:**

1. A Assembleia será realizada fora da sede da Cooperativa por falta de espaço físico adequado.
2. Os documentos que serão apreciados em Assembleia serão disponibilizados no site da Cooperativa em: [www.sicoobcredipar.com.br](http://www.sicoobcredipar.com.br).

Paraíso do Tocantins – TO, 15 de junho de 2019.

Gilberto Alves Moraes  
Presidente

A photograph of a business meeting. In the foreground, a person's hand is pointing at a large pie chart on a document. Another person's hand is holding a pen over the document. In the background, a laptop is open, and another person's hand is resting on a desk. The scene is brightly lit, suggesting an office environment. A large purple and teal graphic overlay is positioned in the center of the image, containing the title text.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PARAÍSO DO TOCANTINS E REGIÃO LTDA  
 Av. Bernardo Sayao, 630 - Centro - Paraíso do Tocantins - TO., CNPJ nº 26.960.328/0001-43

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO  
 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS, SEM CENTAVOS)

A T I V O	2018	2017	PASSIVO + PATRIMONIO LÍQUIDO	2018	2017
<b>CIRCULANTE</b>	<b>133.731.198</b>	<b>98.097.068</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>133.239.476</b>	<b>88.290.744</b>
<b>DISPONIBILIDADES (Nota 4)</b>	<b>2.409.697</b>	<b>2.895.458</b>	<b>DEPÓSITOS (Nota 12)</b>	<b>111.381.285</b>	<b>76.382.765</b>
APLICAÇÕES DEPOSITO INTERFINANCEIROS (Nota 4)	4.925.165	-	DEPÓSITOS A VISTA	48.165.625	32.844.624
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.925.165	-	DEPÓSITOS A PRAZO	63.215.660	43.538.141
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (Nota 4)</b>	<b>65.430.571</b>	<b>40.217.250</b>	<b>REC.ACEITE EMISS.TÍTULOS (Nota 12)</b>	<b>2.823.723</b>	<b>3.688.280</b>
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA - COOPERATIVA	65.430.571	40.217.250	LETRAS CRÉDITO AGRONEGÓCIO	2.823.723	3.688.280
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6)</b>	<b>59.787.973</b>	<b>50.607.125</b>	<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (Nota 12)</b>	<b>14.240.667</b>	<b>3.821.296</b>
SETOR PRIVADO	75.620.555	57.466.465	REPASSES INTERFINANCEIROS	14.240.667	3.821.296
(-) PROVISÃO PARA CRÉD. LIQ. DUVIDOSA	(15.832.582)	(6.859.340)			
<b>OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)</b>	<b>414.970</b>	<b>3.245.839</b>	<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS (Nota 15)</b>	<b>1.735.000</b>	<b>2.655.894</b>
<b>AVAIS E FIANÇAS</b>	<b>123.344</b>	<b>157.791</b>	RECURSOS EM TRANS.TERCEIROS	1.735.000	2.655.894
RENDAS A RECEBER	42.702	53.279			
DIVERSOS	335.372	3.122.346	<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 14)</b>	<b>139.851</b>	<b>140.075</b>
(-) PROVISÃO P/OUTROS CRÉD. LIQ. DUV.	(86.448)	(87.577)	EMPR. PAÍS-OUTRAS INSTITUIÇÕES	139.851	140.075
<b>OUTROS VALORES E BENS (Nota 8)</b>	<b>762.822</b>	<b>1.131.396</b>	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 16)</b>	<b>2.918.951</b>	<b>1.602.434</b>
OUTROS VALORES E BENS	662.000	1.040.725	COBRANÇA E ARREC.TRIB. E ASSEM	67.339	28.580
DESPESAS ANTECIPADAS	100.822	90.671	SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS (nota 16.1)	453.169	144.206
			FISCAIS E PREVIDENCIARIAS (Nota 16.2)	274.585	241.873
			DIVERSAS (Nota 16.3)	2.001.548	1.187.775
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>49.286.899</b>	<b>42.196.195</b>	Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (Nota 16.3)	122.310	-
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>37.624.790</b>	<b>34.351.601</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>14.016.807</b>	<b>13.241.387</b>
<b>OPERAÇÕES DE CREDITO (Nota 6)</b>	<b>37.624.790</b>	<b>34.351.601</b>	<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (Nota 11)</b>	<b>12.365.493</b>	<b>12.120.785</b>
SETOR PRIVADO	40.304.601	37.040.170	REPASSES INTERFINANCEIROS (Nota 12)	12.365.493	12.120.785
(-) PROVISÃO PARA CRÉD. LIQ. DUVIDOSA	(2.679.811)	(2.688.569)			
<b>INVESTIMENTOS (Nota 9)</b>	<b>6.171.367</b>	<b>5.737.002</b>	<b>REC.ACEITE EMISS.TÍTULOS (Nota 12)</b>	<b>670.688</b>	<b>-</b>
OUTROS INVESTIMENTOS	6.171.367	5.737.002	LETRAS CRÉDITO AGRONEGÓCIO	670.688	-
<b>IMOBILIZADO (Nota 10)</b>	<b>2.430.425</b>	<b>1.618.175</b>	<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 14)</b>	<b>980.627</b>	<b>1.120.602</b>
IMÓVEIS DE USO	552.648	552.648	EMPR. PAÍS-OUTRAS INSTITUIÇÕES	980.627	1.120.602
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO	4.143.626	2.510.594	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 18)</b>	<b>35.761.814</b>	<b>38.761.132</b>
(-) DEPRECIações ACUMULADAS	(2.265.849)	(1.445.067)	<b>CAPITAL</b>	<b>38.068.412</b>	<b>35.590.964</b>
<b>INTANGIVEL (Nota 11)</b>	<b>3.060.317</b>	<b>489.417</b>	DE DOMICILIADOS NO PAÍS	38.068.412	35.590.964
DIREITO DE USO	3.676.773	1.232.978	<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>	<b>15.399</b>	<b>87.699</b>
(-) AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	(616.455)	(743.561)	<b>RESERVAS DE SOBRAS</b>	<b>3.082.469</b>	<b>3.082.469</b>
			FUNDO DE RESERVA	3.082.469	3.082.469
			RESERVA ESTATUTÁRIA - FAC	-	-
			<b>SOBRAS/PERDAS ACUMULADAS (Nota 19)</b>	<b>(5.404.466)</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>183.018.098</b>	<b>140.293.263</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO + PAT.LÍQUIDO</b>	<b>183.018.098</b>	<b>140.293.263</b>

Paraíso do Tocantins - TO., 31 de Dezembro de 2018.

Julio Cesar Galvão  
 CPF.: 387.531.111-68  
 Diretor responsável pela área contábil

Silvan Celestino dos Santos  
 CPF.: 779.396.381-49  
 Diretor Operacional

Neumy Guida Martins  
 Contadora CRC-TO 1635/O  
 CPF.: 783.986.301-91

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS**  
**2o. SEMESTRE DE 2017 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2018 E 31/12/2017**  
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS, SEM CENTAVOS)

DISCRIMINAÇÃO	2º SEMESTRE 2018	2018	2017
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>12.340.740</b>	<b>24.877.469</b>	<b>21.109.199</b>
Operações de Crédito (Nota 20.1)	12.290.634	24.827.363	21.097.543
Resultado de Oper. Títulos e Val. Mobiliários (Nota 20.2)	50.106	50.106	11.656
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(13.653.218)</b>	<b>(21.091.820)</b>	<b>(12.933.891)</b>
Operações de Captação no Mercado (Nota 12.b)	(1.955.393)	(3.684.150)	(4.088.265)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses (Nota 20.3)	(1.039.818)	(1.836.394)	(1.446.643)
Provisão para Créditos Liquidados Duvidosa (Nota 21.1)	(10.658.007)	(15.571.276)	(7.398.983)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(1.312.477)</b>	<b>3.785.649</b>	<b>8.175.308</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(4.170.452)</b>	<b>(8.214.691)</b>	<b>(7.156.115)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 20.1)	1.477.725	2.720.893	2.006.128
Receitas de Tarifas Bancárias (Nota 20.2)	584.965	1.090.032	783.652
Outras Receitas Operacionais (Nota 20.3)	2.606.385	4.933.638	4.367.773
Despesas de Pessoal (Nota 21.1)	(4.086.645)	(7.682.552)	(6.319.642)
Outras Despesas Administrativas (Nota 21.2)	(4.078.190)	(8.008.202)	(6.991.163)
Despesas Tributárias (Nota 21.3)	(122.414)	(233.411)	(183.984)
Outras Despesas Operacionais (Nota 21.4)	(552.278)	(1.035.089)	(818.879)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(5.482.929)</b>	<b>(4.429.042)</b>	<b>1.019.193</b>
Resultado não Operacional (Nota 21.2)	(257.365)	(431.037)	(2.444)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE SOBRAS</b>	<b>(5.740.294)</b>	<b>(4.860.079)</b>	<b>1.016.749</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(118.774)	(242.801)	(152.436)
<b>RESULTADO ANTES DOS JUROS AO CAPITAL</b>	<b>(5.859.068)</b>	<b>(5.102.880)</b>	<b>864.313</b>
Despesa com Juros ao Capital Próprio (Nota 18)	-	-	(990.338)
<b>SOBRAS/(PERDAS) LÍQUIDAS DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>(5.859.068)</b>	<b>(5.102.880)</b>	<b>(126.025)</b>

Paraíso do Tocantins - TO., 31 de Dezembro de 2018.

Julio Cesar Galvão  
CPF.: 387.531.111-68  
Diretor resp. pela area contabil

Silvan Celestino dos Santos  
CPF.: 779.396.381-49  
Diretor Operacional

Neumy Guida Martins  
Contadora CRC-TO 1635/O  
CPF.: 783.986.301-91



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PARAÍSO DO TOCANTINS E REGIÃO LTDA  
 Av. Bernardo Sayao, 630 - Centro - Paraíso do Tocantins - TO., CNPJ nº 26.960.328/0001-43

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2018 e 31/12/2017**  
 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS, SEM CENTAVOS)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE SOBRAS		SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
			FUNDO DE RESERVA	ESTATUTÁRIA FAC		
<b>SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM: 01/01/2017</b>	<b>34.279.814</b>	<b>107.788</b>	<b>3.080.025</b>	<b>125.123</b>	<b>187.685</b>	<b>37.780.435</b>
<b>MOVIMENTAÇÃO DE CAPITAL:</b>						
- Por Incorporação de Sobras	187.571				(187.685)	(114)
- Por Incorporação de Reservas	125.123			(125.123)		-
- Por Incorporação de Juros ao Capital	973.015					973.015
- Por Integralizações de Capital	4.049.593					4.049.593
- Por Restituição de Capital	(4.024.152)					(4.024.152)
<b>OUTROS EVENTOS:</b>						
- Utilização de Reserva de Capital		(20.089)				(20.089)
<b>SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>					<b>(126.025)</b>	<b>(126.025)</b>
<b>DESTINAÇÕES:</b>						
- Resultado não operacional - Fundo de Reserva			2.444		(2.444)	-
- Despesas cobertas pelo FATES					212.156	212.156
- FATES - Resultado com não associados					(83.687)	(83.687)
<b>SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM: 31/12/2017</b>	<b>35.590.964</b>	<b>87.699</b>	<b>3.082.469</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>38.761.132</b>
MUTAÇÕES NO PERÍODO	1.311.150	(20.089)	2.444	(125.123)	(187.685)	980.697
<b>SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM: 01/01/2018</b>	<b>35.590.964</b>	<b>87.699</b>	<b>3.082.469</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>38.761.132</b>
<b>AUMENTOS DE CAPITAL:</b>						
- Por Integralizações de Capital	6.383.799					6.383.799
- Por Restituição de Capital	(3.906.351)					(3.906.351)
<b>OUTROS EVENTOS:</b>						
- Utilização de Reserva de Capital		(72.300)				(72.300)
<b>SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>					<b>(4.917.801)</b>	<b>(4.917.801)</b>
<b>DESTINAÇÕES:</b>						
- FATES - Resultado com não associados					(486.665)	(486.665)
<b>SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM: 31/12/2018</b>	<b>38.068.412</b>	<b>15.399</b>	<b>3.082.469</b>	<b>-</b>	<b>(5.404.466)</b>	<b>35.761.814</b>
MUTAÇÕES NO PERÍODO	2.477.448	(72.300)	-	-	(5.404.466)	(2.999.318)

Paraíso do Tocantins - TO., 31 de Dezembro de 2018.

Julio Cesar Galvão  
 CPF.: 387.531.111-68  
 Diretor resp. pela area contabil

Silvan Celestino dos Santos  
 CPF.: 779.396.381-49  
 Diretor Operacional

Neumy Guida Martins  
 Contadora CRC-TO 1635/O  
 CPF.: 783.986.301-91



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PARAÍSO DO TOCANTINS E REGIÃO LTDA  
Av. Bernardo Sayao, 630 - Centro - Paraíso do Tocantins - TO., CNPJ nº 26.960.328/0001-43

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO  
EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31/12/2018 e 31/12/2017

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2º Semestre 2018	2018	2017
Sobras/(perdas) líquidas antes do imposto de renda e da cor	-4.860.079	-4.860.079	26.412
Contas de resultado credoras	17.032.367	33.678.139	25.059.568
Contas de resultado devedoras	(22.891.434)	(38.781.020)	(24.774.706)
Apuração de resultado (imposto de renda e contribuição soci	(242.801)	(242.801)	(62.919)
Ajustes as sobras/perdas líquidas: (não afetaram o caixa)	325.647	482.850	340.069
Despesas de depreciação e amortização.....	-982.456	-733.977	492.505
(Lucro)/Prejuízo na equivalência patrimonial.....	0	0	0
Apuração de Resultado (Imposto de Renda e Constrib. Social)	(142.336)	(142.336)	(152.436)
<b>Variações patrimoniais: (afetaram o resultado/rec. e de</b>	<b>4.144.869</b>	<b>31.738.264</b>	<b>20.176.679</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	(4.925.165)	(4.925.165)	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros de	0	0	0
Relações interfinanceiras e interdependências.....	12.307.702	9.743.186	-275.608
Operações de crédito.....	(12.454.036)	(12.454.036)	277.832
Outros créditos.....	2.830.870	2.830.870	(2.969.601)
Outros valores e bens.....	(196.943)	368.574	290.956
Depósitos .....	7.316.635	34.998.520	22.202.560
Obrigações por operações compromissadas.....	0	0	0
Obrigações por empréstimos e repasses.....	(2.453.183)	(140.199)	1.260.677
Instrumentos financeiros derivativos.....	-	-	-
Outras obrigações .....	1.718.989	1.316.515	(610.136)
Resultados de exercícios futuros.....	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM e IFD.....	-	-	-
Outros ajustes.....	-	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(389.563)</b>	<b>27.361.035</b>	<b>20.543.160</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Alienação de investimentos.....	0		
Alienação de imobilizado de uso.....	0		0
Aquisição de investimentos.....	434.365	434.365	(638.113)
Aquisição de imobilizado de uso.....	(1.870.746)	(2.172.052)	(294.459)
Aplicação no diferido.....	16.347	-	(16.347)
Aplicação no Intangível .....	1.260.793	2.570.901	1.310.108
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(159.241)</b>	<b>833.214</b>	<b>361.189</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Variações patrimoniais:</b>	<b>-2.968.829</b>	<b>-3.466.689</b>	<b>1.107.535</b>
Aumento/(redução) de capital.....	-2.477.448	-2.477.448	1.107.535
Aumento/(redução) de capital	0	0	981.510
Sobras ou perdas acumuladas.....	-385.272	-385.272	0
Despesas de juros ao capital.....			
Outros ajustes.....	-106.109	-603.969	
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-2.968.829</b>	<b>-3.466.689</b>	<b>1.107.535</b>
<b>Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa</b>	<b>-3.517.633</b>	<b>24.727.560</b>	<b>22.011.884</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período.....	274.044	43.112.708	21.100.823
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período.....	-3.243.589	67.840.268	43.112.708
<b>Aumento e ou/ Redução nas Disponibilidades</b>	<b>-3.517.633</b>	<b>24.727.560</b>	<b>22.011.884</b>

Valores em unidade de real (R\$)

Paraíso do Tocantins - TO., 31 de Dezembro de 2018.

Julio Cesar Galvão  
CPF.: 387.531.111-68  
Diretor resp. pela area contabil

Silvan Celestino dos Santos  
CPF.: 779.396.381-49  
Diretor Operacional

Neumy Guida Martins  
Contadora CRC-TO 1635/O  
CPF.: 783.986.301-91

**1 Contexto Operacional**

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PARAÍSO DO TOCANTINS E REGIÃO LTDA - SICOOB CREDIPAR, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 12 de março 1991, filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA – SICOOB GOIÁS CENTRAL e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIPAR com SEDE e UAD – Unidade Administrativa em Paraíso do Tocantins, possui 11 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: BARROLÂNDIA - TO, PIUM - TO, MARIANÓPOLIS DO TOCANTINS - TO, MIRANORTE - TO, DIVINÓPOLIS DO TOCANTINS - TO, DOIS IRMÃOS DO TOCANTINS - TO, CRISTALÂNDIA - TO, GURUPI - TO, PALMAS - TO, ARAGUAÍNA - TO e PORTO NACIONAL - TO.

O SICOOB CREDIPAR tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 06/03/2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

**f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

**g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do SICOOB GOIÁS CENTRAL e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

**h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

**i) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

**j) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

**3. Resumo das principais práticas contábeis****a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear.

As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

**b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**

Conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

**d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "pro-rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

**e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 introduziram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

**k) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro-rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

**l) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

**m) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**n) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

**o) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por direito.

**p) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos (Art. 183 Decreto 3.000/1999). O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, conforme art. 182 do mesmo Decreto.

**q) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

**r) Valor recuperável de ativos – impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de Dezembro de 2018 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de Dezembro de 2018**

#### 4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e depósitos bancários	2.409.697	2.895.458
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.925.163	0
Relações interfinanceiras - centralização financeira	65.430.571	40.217.250
<b>TOTAL</b>	<b>72.765.433</b>	<b>43.112.708</b>

#### 5. Relações interfinanceiras

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Centralização Financeira - Cooperativas	65.430.571	40.217.250
<b>TOTAL</b>	<b>65.430.571</b>	<b>40.217.250</b>

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL**, conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015. Esses recursos são remunerados em, aproximadamente, 98% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

#### 6. Operações de crédito

##### a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2018			31/12/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	377.442	0	377.442	338.512
Empréstimos	44.845.688	19.595.411	64.441.097	57.288.631
Títulos Descontados	5.732.697	148	5.732.845	5.084.022
Financiamentos	4.501.078	6.654.726	11.155.805	10.328.516
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	20.163.851	14.054.315	34.217.966	21.468.555
C) Provisões para Operações de Crédito	-15.832.582	-2.679.811	-18.512.393	-9.547.909
<b>TOTAL</b>	<b>59.787.973</b>	<b>37.624.789</b>	<b>97.412.762</b>	<b>84.958.726</b>

##### b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Setor	31/12/2018	31/12/2017
Setor Privado - Serviços	17.205.653	2.205.343
Pessoa Física	52.946.998	3.118.147
Outros	112.300	0
<b>TOTAL</b>	<b>70.364.744</b>	<b>5.323.490</b>

##### e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	9.547.909	6.075.044
Constituições	23.403.496	10.678.068
Reversões	(5.255.643)	(2.076.189)
Transferência para prejuízo	(9.183.369)	(5.129.014)
<b>TOTAL</b>	<b>18.512.393</b>	<b>9.547.909</b>

##### f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	2.815.644	2,5%	2.502.457	3,00%
10 Maiores Devedores	12.102.603	10,98%	10.935.244	12,00%
50 Maiores Devedores	33.344.751	30,26%	30.967.904	33,00%

##### g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	6.087.774	3.034.949
Valor das Operações Transferidas no Período	9.183.369	5.129.014
Valor das Operações recuperadas no período	(5.255.643)	(2.076.189)
<b>TOTAL</b>	<b>10.015.500</b>	<b>6.087.774</b>

#### h) Operações renegociadas:

Em **31/12/2018** a cooperativa apresentou saldo de renegociação de operações de crédito no montante total de R\$ 31.417.837 (R\$ 28.209.811 em 31/12/2017), compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

#### 7. Outros créditos

Modalidade	31/12/2018	31/12/2017
Avais e Finanças Honoradas (a)	123.344	157.791
Rendas a Receber (b)	42.702	53.279
Diversos (c) e (d)	335.372	3.122.346
C) Provisões para Outros Créditos (e)	-86.448	-87.577
<b>TOTAL</b>	<b>414.470</b>	<b>3.245.839</b>

(a) Crédito decorrente, basicamente, de coobrigações honoradas de operações com cartões de crédito, cuja cessão é realizada após 60 dias de inadimplência.

(b) Referem-se a rendas a receber de convênios municipais, estaduais e federais.

(c) Referem-se a adiantamentos de férias, adiantamentos para despesas diversas, impostos a compensar e recuperar, tarifas a receber, plano de saúde a receber e pendências a regularizar.

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos		Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017	
			Rurais	Urbanos					
A 0,50%	Normal	13.951.242	132.078	4.001.731	9.461.461	27.546.512	-137.733	17.992.722	-89.964
B 1%	Normal	15.562.097	1.020.864	3.267.653	15.788.599	35.619.213	-356.192	37.338.820	-373.388
B 1%	Vencidas	461.868	2.212	111.052	247.876	823.008	-8.230	2.987.680	-29.877
C 3%	Normal	12.233.972	722.953	2.020.575	4.893.332	19.830.832	-994.925	14.984.131	-448.524
C 3%	Vencidas	0	72.903	275.230	0	348.133	-10.444	2.169.547	-65.086
D 10%	Normal	4.346.112	327.151	699.101	1.286.114	6.558.478	-655.848	6.603.014	-660.301
D 10%	Vencidas	853.646	127.936	124.518	0	1.106.100	-110.610	500.231	-50.023
E 30%	Normal	1.639.092	118.178	40.298	1.004.057	2.801.625	-840.488	1.297.125	-389.137
E 30%	Vencidas	0	5.317	111.152	0	116.469	-34.941	2.150.180	-645.054
F 50%	Normal	4.089.458	11.932	5.164	789.339	4.895.891	-2.447.946	1.973.016	-985.508
F 50%	Vencidas	5.280.259	74.789	43.727	118.104	5.516.879	-2.758.440	1.129.883	-564.941
G 70%	Normal	130.624	4.012	0	106.542	244.178	-170.925	22.648	-15.854
G 70%	Vencidas	172.278	50.684	0	217.587	440.549	-308.384	431.356	-301.949
H 100%	Normal	3.556.851	39.716	45.620	305.386	3.947.573	-3.947.573	1.050.944	-1.050.944
H 100%	Vencidas	5.464.287	198.876	409.984	56.569	6.129.716	-6.129.716	3.875.359	-3.875.359
<b>Total Normal</b>		55.409.446	2.376.884	10.080.142	33.977.830	101.444.302	-6.151.628	81.262.421	-4.015.620
<b>Total Vencidas</b>		12.232.358	532.717	1.075.663	640.136	14.480.854	-9.360.765	13.244.215	-5.532.289
<b>Total Geral</b>		67.641.784	2.909.601	11.155.805	34.217.966	115.925.156	-18.512.393	94.506.635	-9.547.909
<b>Provisões</b>		-15.516.746	-437.564	-730.516	-1.827.567	-18.512.393		-9.547.909	
<b>Total Liquidado</b>		52.125.038	2.472.037	10.425.289	32.390.399	97.412.763		84.958.726	

Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

##### c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	22.056.874	20.253.708	19.598.357	61.908.939
Financiamentos	1.508.091	2.992.988	6.654.726	11.155.805
Financiamentos Rurais	3.026.413	17.137.235	14.054.315	34.217.965
Conta Corrente	2.542.311	367.250	0	2.909.561
<b>TOTAL</b>	<b>29.133.689</b>	<b>40.751.220</b>	<b>40.307.398</b>	<b>110.192.307</b>

##### d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	31/12/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	219.384	2.762.517	400.003	0	3.381.906	2,97
Setor Privado - Indústria	944	37.276	9.352	0	47.572	0,04

d) Diversos em 2017 do montante de R\$ 3.122.346 parte do valor de R\$ 2.984.302 refere-se a adiantamento por conta de imobilização referente ao investimento do projeto de Tecnologia Inova TI, que foi transferido em 2018 para Intangível.

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Nível / Percentual de Risco / Situação	Outros Créditos	Avais e Finanças Honoradas	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017	
								E 30%
E 30%	Vencidas	0	18.902	0	18.902	-6.670	92.277	-27.683
F 50%	Normal	0	957	0	957	-478	0	0,00
F 50%	Vencidas	0	3.437	0	3.437	-1.719	4.400	-2.230
G 70%	Vencidas	0	37.765	0	37.765	-26.436	0	0,00
H 100%	Normal	0	10.009	0	10.009	-10.009	0	0,00
H 100%	Vencidas	0	37.792	0	37.792	-37.792	56.211	-56,211
<b>Total Normal</b>		0	25.448	0	25.448	-14.831	4.843	-1,453
<b>Total Vencidas</b>		0	97.896	0	97.896	-71.617	157.791	-86,124
<b>Total Geral</b>		0	123.344	0	123.344	-86,448	157,791	-87,577
<b>Provisões</b>		0	-86,448	0	-86,448		-87,577	
<b>Total Liquidado</b>		0	36,866	0	36,866		70,214	

#### 8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Bens Não de Uso Próprio	662.000	1.040.728
Despesas Antecipadas	100.822	90.671
<b>TOTAL</b>	<b>762.822</b>	<b>1.131.399</b>

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente a bens recebidos como dano em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes a prêmios de seguros, adiantamento de aluguel e assinatura de periódicos.

#### 9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Participações em cooperativa central de crédito	3.694.539	3.527.698
Participações em inst. financ. controlada coop crédito	2.476.828	2.209.308
<b>TOTAL</b>	<b>6.171.367</b>	<b>5.737.006</b>

#### 10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2018	31/12/2017
Imobilizado em Curso		167.715	130.551
Terranos		332.756	332.756
Edificações	4%	2.19.892	2.19.892

(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		-127.919	-119.659
Instalações	10%	956.973	2.837
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		-545.438	-2.144
Móveis e equipamentos de Uso	10%	834.801	608.417
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		-342.344	-276.754
Sistema de Comunicação	20%	27.386	27.386
Sistema de Processamento de Dados	10%	1.397.178	1.109.036
Sistema de Segurança	10%	539.063	422.359
Sistema de Transporte	20%	221.513	210.027
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		-1.250.147	-1.046.509
<b>TOTAL</b>		<b>2.430.428</b>	<b>1.618.175</b>

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

## 11. Intangível

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Direito de Uso e software (a)	3.676.773	1.232.978
(-) Amortização acumulada	(616.456)	(743.561)
<b>TOTAL</b>	<b>3.060.317</b>	<b>489.417</b>

(a) O valor registrado refere-se às licenças de uso software diversos (R\$ 39.499) e as licenças de uso do sistema de informática do Sicoob (SISBR), no valor de R\$ 420.888, de propriedades da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – Sicoob Confederação, que foram cedidas pelo Sicoob Goiás Central para utilização exclusiva das Cooperativas singulares, (R\$ 3.216.386) refere-se aquisição data Center e licenças (Projeto Inova TI).

## 12. Depósitos e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA)

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

As captações remuneradas incluem, ainda, as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA's), que são remuneradas com base na variação do CDI e cujos recursos captados são direcionados para operações de crédito rural.

Descrição	31/12/2018	Taxa média	31/12/2017	Taxa média
Depósito a Vista	48.165.625		32.844.624	
Depósito a Prazo	63.215.660	0,47%	43.538.141	0,51%
<b>TOTAL</b>	<b>111.381.285</b>		<b>76.382.765</b>	

Descrição	31/12/2018	Taxa média	31/12/2017
-----------	------------	------------	------------

## a) Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio e elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2018	Taxa média	2017	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	-182.114	0,42%	-98.443	0,46%

## 15. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	2018	2017
Ordens de Pagamento	1.735.000	2.655.894
<b>TOTAL</b>	<b>1.735.000</b>	<b>2.655.894</b>

(a) Ordens de pagamento, trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros cooperados, que serão liquidados em 2019.

## 16. Outras Obrigações

Descrição	2018	2017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	67.339	28.580
Sociais e Estatutárias	453.169	144.208
Fiscais e Previdenciárias	274.589	241.873
Diversas	2.123.858	1.275.925
<b>TOTAL</b>	<b>2.918.955</b>	<b>1.690.586</b>

## 16.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Cotas de Capital a Pagar	67.897	60.519
<b>TOTAL</b>	<b>67.897</b>	<b>60.519</b>

(a) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

## 16.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Provisão para impostos e contribuições/lucros	31.841	12.565
Impostos e contribuições a recolher	242.744	229.308
<b>TOTAL</b>	<b>274.589</b>	<b>241.873</b>

Letras de Crédito do Agronegócio	3.494.411	0,53%	3.688.280	0,54%
Circulante	2.823.723			
Não Circulante	670.688			

Os depósitos até o limite de R\$ 250.000 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto Social próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN nº 4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

## a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
Maior Depositante	6.816.380	6,00%	1.960.694	3%
10 Maiores Depositantes	24.369.933	22,00%	12.241.268	16%
50 Maiores Depositantes	49.465.387	45,00%	30.289.783	40%

## b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2018	2017
Despesas de Depósitos a Prazo	-3.502.036	-3.989.822
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	-182.114	-98.443
<b>TOTAL</b>	<b>-3.684.150</b>	<b>-4.088.265</b>

## 13. Repasses Interfinanceiros

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2018	31/12/2017
Obrigações junto a particip. sist. liquidação			85.151	0,0
Recursos do Bancob	5,5 a 15% a.a.	12/2018 a 06/2023	26.518.009	28.910.877
	Circulante		14.240.667	3.821.296
	Não circulante		12.365.493	12.120.785

Corresponde a recursos tomados pela cooperativa para aplicação em operações de crédito rural de associados.

## 14. Obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2018	31/12/2017
Cooperativa Central (a)	101% CDI	21/12/2026	1.120.478	1.260.677
	Circulante		139.851	140.075
	Não circulante		980.627	1.120.602

Corresponde a operação de empréstimo tomado junto ao Sicoob Goiás Central, com taxa de juros vinculada à variação do CDI, a ser pago em 120 parcelas mensais.

## 16.3 Diversas

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (a)	104.747	0,00
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (b)	296.838	200.843
Provisão para Pagamentos a Efetuar (c)	787.541	390.058
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (d)	150.874	417.146
Recursos de Garantias Realizadas (e)	88	0,03
Credores Diversos – País	661.461	78.452
Inst. Híbrido, Cap. e Div. Eleg. a Cap. Ant. à Res. 4192	122.311	101.177
<b>TOTAL</b>	<b>2.123.858</b>	<b>1.187.776</b>

(a) Importância referente a valores a serem pagos a fornecedores de bens e serviços da cooperativa, a serem liquidados o decorrer do exercício 2019.

(b) Importância referente a valores a serem pagos, inerente a contrato de prestação de serviços de conta salário contratado com empresas jurídicas associadas à cooperativa.

(c) Refere-se à provisão para pagamento de despesas administrativas da cooperativa.

(d) Refere-se à contabilização, provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de Dezembro de 2018, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de Dezembro de 2018, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 5.579.791 (R\$ 4.004.176 em 31/12/2017), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

## 17. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDIPAR opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 18. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No exercício de 2018, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 2.477.448 (Dois Milhões, quatrocentos e setenta e sete mil e quatrocentos e quarenta e oito reais) com recursos provenientes do PROCAPRED – Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito ou SICOOB Cotas Partes e integralizações espontâneas de cooperados.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Capital Social	38.068.412	35.590.964
Associados	7.418	6.502

#### b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

#### b) Reserva de Capital

Representada pelo fundo estatutário constituído pela Assembleia Geral Ordinária em 21 de março de 2015, destinado a cobertura de eventuais arrombamentos, assaltos, furtos e fraudes

#### c) Sobras Acumuladas

As sobras são constituídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social- FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina conforme a Lei nº 5.764/1971.

### 19. Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2018	2017
Perda líquida do exercício	(5.102.880)	(126.025)
Despesas cobertas pelo FATES – 2018 – nota (a)	101.392	
Despesas cobertas pelo FATES – 2017 – reversão 1º semestre 2018 (b)	83.687	
Resultado Não Operacional – Fundo e Reserva		
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES-2018-nota (a)	(301.926)	212.156
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES-2018 ref. 2017 – nota (b)	(184.739)	
<b>Base de cálculo Destinações</b>		
Sobra líquida, base de cálculo das destinações		(2.444)
Destinações estatutárias – Reserva estatutária FAC 30%		(83.687)
Fundo de Reserva 20%		
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%		
Perda à disposição da Assembleia Geral	(5.404.466)	0,0

- Refere-se a despesas cobertas pelo fates ref. Primeiro semestre 2018 R\$ 101.392 no primeiro semestre 2018.
- Em 2017 foi destinado para FATES apenas o valor de R\$ 83.687, restando a destinar o montante de R\$ 337.426 que após deduzido do imposto de Renda e Contribuição Social restando apenas R\$ 184.739 sendo destinado ao FATES em 31/12/2018.
- Refere-se a perdas apuradas pela cooperativa do período 12/2018 no valor de R\$ 5.404.466 a ser deliberada pela Assembleia Geral.
- O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	50.106	0
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	0	11.650
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	3.091.564	997.917
<b>TOTAL</b>	<b>24.877.469</b>	<b>21.109.199</b>

### 21. Outros dispêndios/despesas operacionais

#### 21. Outros dispêndios/despesas operacionais

##### 21.1. Despesa de Pessoal

Descrição	2018	2017
Despesas de honorários	-933.712	-847.048
Despesas de pessoal - Benefícios	-1.340.505	-1.051.581
Despesas de pessoal - encargos sociais	-1.545.118	-1.267.605
Despesas de pessoal - proventos	-3.633.422	-3.018.579
Despesa de pessoal - treinamento	-187.777	-110.103
Despesas de remuneração de estagiários	-42.018	-24.726
<b>TOTAL</b>	<b>-7.682.552</b>	<b>-6.319.642</b>

##### 21.2. Outras despesas administrativas

Despesas de água, energia e gás	-369.219	-314.606
Despesas de alugueis	-538.035	-412.345
Despesas de comunicações	-395.937	-248.570
Despesas de manutenção e conservação de bens	-132.229	-74.055
Despesas de material	-119.384	-100.330
Despesas de processamento de dados	-1.012.185	-1.016.989
Despesas de promoções e relações públicas	-617.722	-452.975
Despesas de propaganda e publicidade	-172.632	-169.165
Despesas de publicações	-4.500	-9.798
Despesas de seguros	-152.855	-183.895
Despesas de serviços do sistema financeiro	-1.264.044	-1.037.765
Despesas de serviços de terceiros	-298.015	-291.553
Despesas de serviços de vigilância e segurança	-315.381	-303.945
Despesas de serviços técnicos especializados	-207.476	-131.138
Despesas de transporte	-758.516	-682.317
Despesas de viagem ao exterior	0	-8.478
Despesa de viagem no país	-81.145	-63.342
Outras despesas administrativas	-834.950	-997.392

Descrição	2018	2017
Receita de prestação de serviços	1.712.205	1.070.141
Despesas específicas de atos não cooperativos	(312.663)	(157.797)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(768.077)	(488.787)
<b>Resultado operacional</b>	<b>631.465</b>	<b>423.557</b>
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(72.311)	(2.444)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>559.154</b>	<b>421.113</b>
Receita contábil com não associado	(46.553)	-
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(210.675)	(152.687)
Resultado de atos não cooperativos deduzido do IRPJ, CSLL (lucro líquido) (a)	301.926	268.426
Despesas com Fates - reversão 1º semestre 2018	(101.392)	(83.687)
Lucro ato não cooperativo Terceiros a Destinar 2018	200.534	184.739

### 20. Outros ingressos/rendas operacionais

#### 20.1. Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2018	2017
Rendas De Prestação De Serviços	2.720.893	2.006.128

#### 20.2. Receitas de Tarifas Bancárias

Receitas de Tarifas Bancárias	1.090.032	783.652
-------------------------------	-----------	---------

#### 20.3. Outras Receitas Operacionais

Recuperação de Encargos e Despesas	412.765	62.324
Ingressos De Depósitos Interooperativos	3.740.486	3.469.772
Reversão De Provisão Para Garantias Prestadas	0	8.485
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	154.824	66.006
Crédito Receita Sipag - Antecipação	216.276	105.715
Dividendos	389.013	277.357
Outras Rendas Operacionais	18.275	378.114
<b>TOTAL</b>	<b>4.933.638</b>	<b>4.367.773</b>

### 20.1 Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	2018	2017
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	385.802	292.489
Rendas de Empréstimos	15.354.767	14.201.863
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.313.559	1.661.903
Rendas de Financiamentos	1.871.243	1.987.653
Rendas Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	0	184.394
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	1.064.091	547.652
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	529.313	207.117
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	1.147.834	241.184
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados de LCA	69.188	68.899
Rendas Financeiras - Aplic Repassadas e Refinanc	0	705.889

Despesas de amortização	-383.626	-191.869
Despesas de depreciação	-350.151	-300.636
<b>TOTAL</b>	<b>-8.008.202</b>	<b>-6.991.163</b>

### 21.3. Despesas tributárias

Despesas de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	-82.919	-52.186
Despesas de Contribuição ao COFINS	-68.488	-42.806
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	-49.574	-59.589
Despesas tributárias	-32.430	-29.403
<b>TOTAL</b>	<b>-233.411</b>	<b>-183.984</b>

### 21.4. Outras Despesas Operacionais

Despesas de Cessão de Operações de Crédito	-206.099	-141.467
Despesas de Descontos Concedidos	-244.402	-189.958
Cancelamento de Tarifas Pendentes	-13.285	-11.784
Contribuições ao Fundo Garantidor de depósitos	-153.740	-112.626
Provisão para Passivos Contingentes	0	-12.000
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	-3.354	-7.799
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	-1.767	-4.241
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	-163.395	-161.804
Outras Despesas Operacionais	-176.625	-135.081
Garantias Financeiras Prestadas	-72.422	-42.119
<b>TOTAL</b>	<b>-1.035.089</b>	<b>-818.879</b>

### 21.1 Dispêndios da Intermediação Financeira

Descrição	2018	2017
Despesas De Captação	-3.884.150	-4.088.265
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	-1.838.394	-1.446.643
Provisões para Operações de Crédito	-15.469.396	-7.319.260
Provisões para Outros Créditos	-101.957	-88.653
Despesas com Captação Em Títulos de Desenvolvimento Econômico	0	0
Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	73	8.930
<b>TOTAL</b>	<b>-21.091.820</b>	<b>-12.933.891</b>

### 21.2. Resultado não operacional

Descrição	2018	2017
-----------	------	------

Lucro em Transações com Valores de Bens	25.897	11.500
Ganhos de Capital	114.778	22.653
Ganhos de Aluguéis	6.479	4.160
Reversão de Provisões não Operacionais	12.175	0
Outras Rendas não Operacionais	0	2.961
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	0	-1.970
(-) Perdas de Capital	-30.478	-36.473
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	-456.589	-3.272
<b>Resultado Líquido</b>	<b>-431.637</b>	<b>-2.444</b>

### 21.3. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de <2018>:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	5.062.644	2,47%	77.528
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	1.911.778	0,93%	15.198
<b>TOTAL</b>	<b>6.974.422</b>	<b>3,41%</b>	<b>92.722</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>381.069</b>	<b>0,28%</b>	

b) Operações ativas e passivas – saldo em <2018>:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	69.021	11.532	4%
Conta Garantida	2.851	34	0%
Crédito Rural	930.856	60.598	3%
Empréstimo	2.214.559	154.689	4%
Financiamento	405.876	8.219	4%
Títulos Descontados	104.143	640	2%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	254.473	0,53%	0%
Depósitos a Prazo	363.605	0,55%	0,47%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva

Saldos das transações da Cooperativa com a SICOOB GOIÁS CENTRAL:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>		
Centralização Financeira	65.430.571	40.217.250
Investimentos	3.694.539	3.527.696
<b>Passivo</b>		
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.120.478	1.260.677

### 23. Gerenciamento Centralizado de Riscos e de Capital do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no site do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

#### 23.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

#### 23.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- Utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;

Desconto de Cheques	2,15%	2,15%
Empréstimos	1,37%	1,37%
Financiamento	1,37%	1,37%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	95,57%	95,57%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2018	
CPR (física, financeira, cobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	2,31%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,8%
Crédito Rural (modalidades)	0,19%

e) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	2.884.531
Empréstimos e Financiamentos	7.493.406

g) As cobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

h) No exercício de <2018> os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio total seguro de vida, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2018 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	-31.768
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	-431.127
Encargos Sociais	-93.727
Seguro de Vida	-3.907

### 22. Cooperativa Central

O COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PARAÍSO DO TOCANTINS E REGIÃO LTDA - SICOOB CREDIPAR, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA – SICOOB GOIÁS CENTRAL, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB GOIÁS CENTRAL é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB GOIÁS CENTRAL a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIPAR responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB GOIÁS CENTRAL perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

- Análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- Definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- Realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- Definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- Projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- Diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

#### 23.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

#### 23.4. Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

#### 23.5. Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

#### 24. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2018	2017
Patrimônio de Referência	30.951.698	38.619.683



## **25. Seguros contratados – Não auditado**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## **26. Benefícios a empregados**

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade previdência privada, com participação de 50% do percentual s/folha, limitando a 3%. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1,5% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de previdência complementar pela cooperativa totalizaram R\$ 26.927 (vinte e seis mil, novecentos e vinte e sete reais).

**PARAÍSO DO TOCANTINS-TO, 31 de dezembro de 2018**

**Júlio Cesar Galvão**  
CPF.: 387.581.111-68  
Diretor Resp. pela Área Contábil

**Silvan Celestino dos Santos**  
CPF.: 779.396.381-49  
Diretor Operacional

**Neumy Guida Martins**  
Contadora CRC/TO 001635/O  
CPF.: 783.986.301-91

## RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da  
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Paraíso do Tocantins e Região Ltda. – Sicoob Credipar  
Paraíso do Tocantins/TO

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Paraíso do Tocantins e Região Ltda. – Sicoob Credipar, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Credipar em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase – Assembleia Geral Ordinária**

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2, que trata da apresentação das demonstrações contábeis do Sicoob Credipar. Essas demonstrações foram aprovadas pela Diretoria da cooperativa em 16 de maio de 2019, tendo em vista a necessidade da análise, discussão e reprocessamento da classificação de risco das operações de alguns devedores que apresentaram deterioração em sua capacidade de pagamento. Esse procedimento resultou na contabilização de provisão adicional no montante de R\$ 4.737 mil, tendo sido concluído em 10 de maio de 2019, e contou com a colaboração do Sicoob Goiás Central e do Sicoob Confederação, em atendimento à determinação do Banco Central do Brasil, manifestada em reunião conjunta realizada em 29 de março de 2019. Em virtude disso, a Assembleia Geral Ordinária não foi realizada dentro do prazo de 4 meses após o encerramento do exercício social, conforme determina o artigo 17 da Lei Complementar 130. Nossa opinião não está ressalvada em razão desse assunto.



## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 21 de maio de 2019.



Nestor Ferreira Campos Filho  
Contador CRC DF – 013421/O-9  
CNAI 1727

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

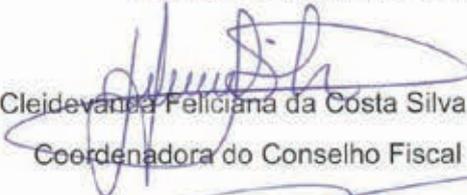
Com o objetivo de emitir o parecer do Conselho Fiscal direcionado à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 27 de junho de 2019, os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Paraíso do Tocantins e Região LTDA – Sicoob Credipar, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias determinadas no artigo 84, inciso IV do Estatuto Social, e no artigo 21, incisos VII, XIII e XVII do Regimento Interno do Conselho Fiscal, reuniram-se em sessão extraordinária no dia 12 de junho de 2019, para deliberar sobre a prestação de contas da administração no exercício social do ano de 2018 e emitir parecer com sua opinião à Assembleia Geral Extraordinária.

Procedeu-se o minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis que compreendem: o balanço patrimonial, demonstrativo de sobras ou perdas, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, notas explicativas às demonstrações contábeis e relatório da gestão relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, os quais demonstraram estarem corretos em todos os seus aspectos.

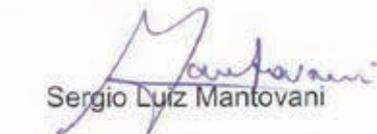
Nesse sentido, a Auditoria Independente emitiu parecer, sem ressalvas, opinando que as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Credipar em 31 de dezembro de 2018.

Assim, após as análises e conclusões, acerca das demonstrações contábeis e relatório de gestão, e ainda considerando as diligências e providências tomadas ao longo do exercício de 2018, e diante da opinião favorável da Auditoria Independente, somos, de forma unânime favoráveis de que as contas da administração sejam aprovadas pela Assembleia Geral.

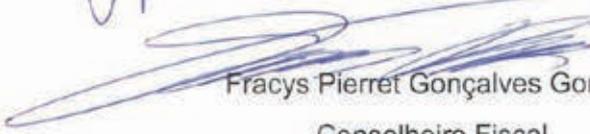
Paraíso do Tocantins TO, 12 de junho de 2019.



Cleidevânia Felicianá da Costa Silva  
Coordenadora do Conselho Fiscal



Sergio Luiz Mantovani  
Secretário do Conselho Fiscal



Fracys Pierret Gonçalves Gontijo  
Conselheiro Fiscal

